

E-book

# MINI-GUIA DO ORIENTADOR EDUCACIONAL

Atribuições e Indicadores de Efeitos no  
Contexto Escolar Sobralense



Hiara da Silva Santos Barbosa  
Natália Santos Marques

Presidente da República  
**Jair Messias Bolsonaro**

Ministro da Educação  
**Milton Ribeiro**

Secretário de educação Municipal  
**Francisco Heberte Vasconcelos Lima**

Programa de Mestrado Profissional em Psicologia  
e Políticas Públicas  
**Universidade Federal do Ceará**

Reitor  
**Professor José Cândido Bittencourt de  
Albuquerque**

Diretor-Geral do Campus Sobral  
**Professor João Guilherme Nogueira Matias**

Vice-Diretor  
**Professor Mário Áureo Gomes Moreira**

Autora  
**Hiara da Silva Santos Barbosa**

Ilustração da Capa  
**Hiara da Silva Santos Barbosa**

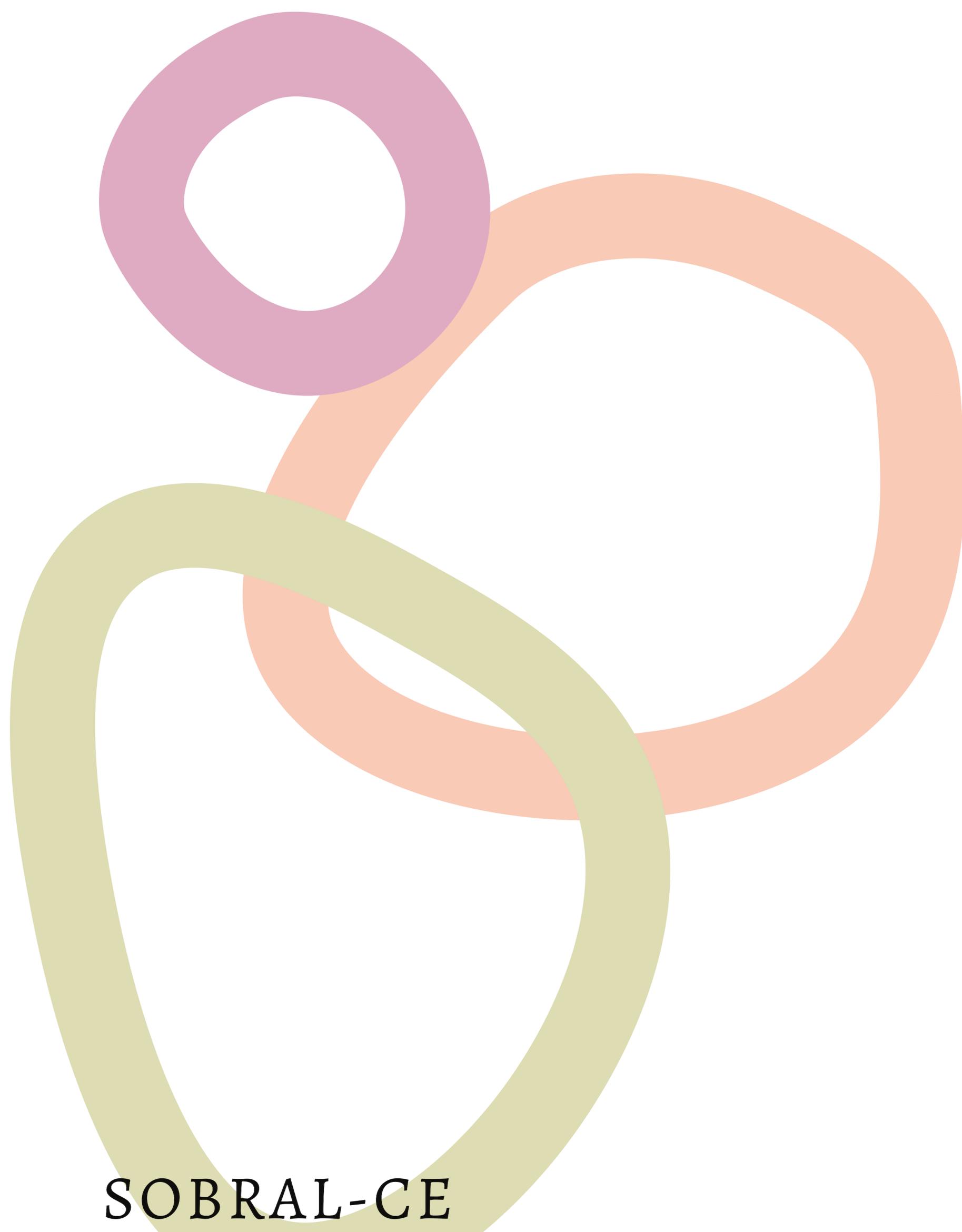
Supervisão  
**Natália Santos Marques**

PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS  
PÚBLICAS DA UFC - CAMPUS SOBRAL

E-book

# MINI-GUIA DO ORIENTADOR EDUCACIONAL

Atribuições e Indicadores de Efeitos no  
Contexto Escolar Sobralense



# SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	5
2 SER ORIENTADOR EDUCACIONAL.....	6
3 O QUE SÃO ATRIBUIÇÕES PROFISSIONAIS?.....	7
4 ATRIBUIÇÕES DO ORIENTADOR EDUCACIONAL.....	8
5 INDICADORES DE EFEITOS DE INTERVENÇÕES.....	10
6 OBJETIVO DAS ATRIBUIÇÕES.....	11
7 CARACTERIZAÇÃO DAS AÇÕES POR TIPOS DE ATRIBUIÇÕES.....	12
8 DICAS.....	13
9 REFERÊNCIAS.....	14

# Orientação Profissional e Desenvolvimento de Competências Aplicáveis

O "Mini-Guia do Orientador Educacional: Atribuições, Ações e Indicadores de Efeitos no Contexto Escolar Sobralense" é produto resultante da pesquisa de Mestrado Profissional em Psicologia e Políticas Públicas sobre a CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL E MODOS DE ATUAÇÃO DO ORIENTADOR EDUCACIONAL(OE) NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE SOBRAL-CE. Para o Mini-Guia foram combinados dados extraídos a partir das descrições na literatura nacional, nas normativas da profissão e na experiência relatada pelos OEs de Sobral-CE sobre a caracterização do que é ser orientador, suas atribuições e ações. Com base no estudo desenvolvido, foram elaborados indicadores de efeitos das atribuições referenciadas, assim como sugestões de ações aplicáveis no contexto descrito. Entretanto, o Mini-Guia não representa a totalidade do trabalho a ser desenvolvido pelos OEs, e sim um recorte, um ponto de partida para pensar o planejamento e acompanhamento das ações de acordo com o público-alvo e os resultados esperados. Com isto, pretende-se oferecer ferramentas e parâmetros para que esse profissional analise suas atividades, levando em consideração que cada contexto apresenta realidades e desafios diferentes.

O **Orientador Educacional** no contexto sobralense tem formação acadêmica em Psicologia e dispensa qualificação profissional para a execução de suas funções, tais como pós graduação. Sua atuação é definida pela Secretaria de Educação de Sobral e pautada nos três pilares da nova Política Educacional da região: as competências socioemocionais (CSE), a mediação escolar e a formação socioemocional do educador.

Seu trabalho deve ser alinhado com os interesses da gestão Municipal e atravessa um campo interdisciplinar e intersetorial, que vão desde parcerias com o Instituto Ayrton Senna, com a Vice-Governadoria do Estado, instituições e entidades Municipais, dentre outras.

O O.E atua no campo da mediação das relações e construções de vínculos no ambiente escolar e assegura o desenvolvimento das CSE, sendo também o responsável pela articulação intersetorial no tocante a atender às necessidades dos educandos. Seu trabalho envolve todos os atores escolares, priorizando o desenvolvimento integral do aluno. Também está relacionado às questões territoriais que interferem no processo de desenvolvimento integral do discente.

Além disso, ele é o profissional que promove a prática de acolhimento e escuta, provocando os demais atores escolares a desenvolver a comunicação não-violenta e dar espaço para as expressões emocionais, de modo a promover o desenvolvimento integral dos sujeitos.

As **atribuições profissionais** são todas as tarefas que o profissional desempenha no exercício de sua função. Podem ser divididas em atribuições privativas e complementares. As atribuições privativas são ações restritas a determinada categoria profissional, sendo estipuladas por legislações e/ou códigos profissionais, especificando seu campo de atuação. Já as atribuições complementares são ações não restritas a um cargo ou função, podendo ser exercidas por outras categorias profissionais.

## ATRIBUIÇÕES DOS O.Es

### 1) Normativa Nacional:

Atribuições previstas no Decreto nº 72.846 que regulamenta a Lei nº 5.564/68, a qual provê sobre o exercício da profissão. Acesse o Código QR abaixo.



### 2) Normativa Municipal:

Atribuições previstas na Lei N°1704/2017, a qual provê sobre a criação do cargo de apoio à gestão escolar. Acesse o Código QR abaixo.



### 3) Atribuições dos O.Es em Sobral:

A Lei Municipal apresenta um total de 17 atribuições do O.E. Contudo sem especificar quais são privativas e complementares ao trabalho desse profissional.

A Portaria nº 061/2021, por sua vez, sistematiza as atribuições mencionadas na Lei em termos dos eixos e públicos-alvo das intervenções.

ACESSO O QR CÓDIGO PARA VER A PORTARIA 061/2021 - PÁGINA 05 A 07



E

O

D

S

E

R

U

I

B

T

R

A



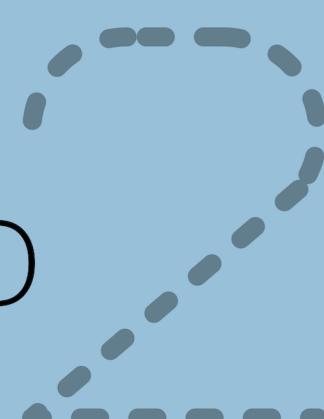
Para o contexto de Sobral, elencamos dois perfis de atribuições: **atribuições primárias e secundárias**. As primárias são aquelas em que os O.Es são figuras centrais para a execução da atividade (não sendo, necessariamente, atividades privativas do orientador). Atribuições secundárias são atribuições primárias de outros atores escolares, das quais os O.Es tem alguma contribuição.

## Primárias

EIXO



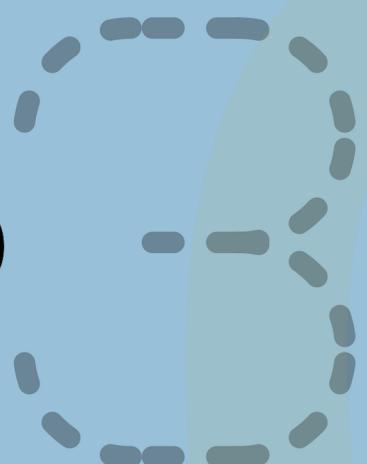
EIXO



Atividades que prezam pelas construção de vínculos, de espaços de escuta e dialogo, bem como trabalham as demandas individuais e coletivas que afetam as relações interpessoais.

## Secundárias

EIXO



Atividades relacionadas à prática pedagógica. Essas buscam o desenvolvimento integral do aluno ao articular competências cognitivas e competências socioemocionais no conteúdo curricular. Também se refere as atividades de formação do núcleo gestor e dos docentes sobre as competências socioemocionais ou outras temáticas do cotidiano escolar.

Atividades de formações continuadas e serviços ofertados pela Secretaria de Educação (SEDUC) e a Escola de Formação Permanente do Magistério e Gestão Educacional (ESFAPEGE). Abrangem as demandas gerais como: suporte à gestão no tângente às avaliações internas e externas; participações em reuniões de pais e do núcleo gestor (diretor mais coordenador); e planejamentos pedagógicos com equipe técnica sem ação específica do O.E; entre outras ações para as quais a gestão solicita a participação do O.E. Esse eixo possibilita que o O.E crie estratégias junto a gestão escolar e esteja ciente das decisões do núcleo gestor e do corpo docente, assim como das demandas da Secretaria de Educação.

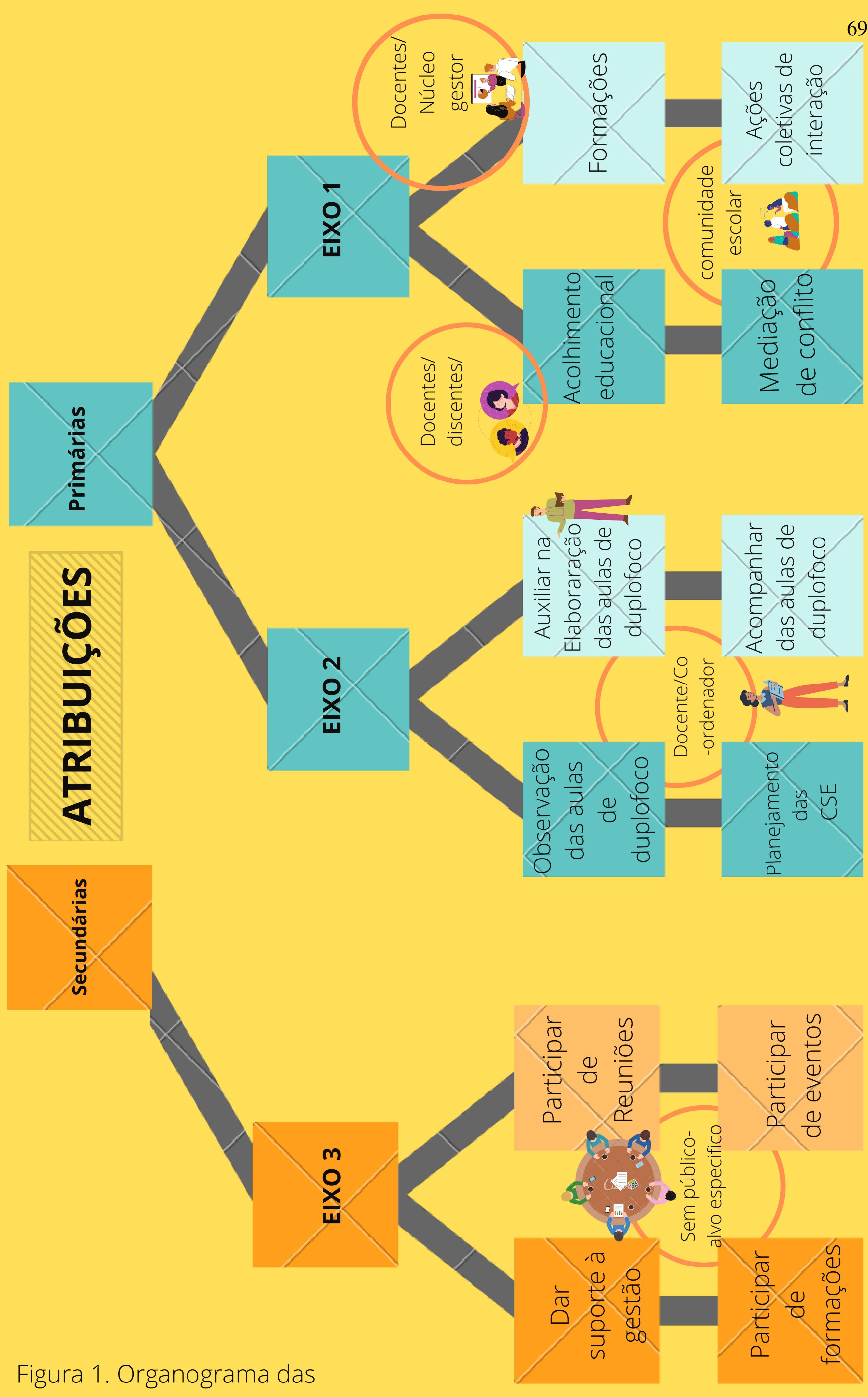


Figura 1. Organograma das atribuições

## Tipos de atribuições e possíveis indicadores de efeitos

INDICADORES DE EFEITO

### Acompanhamento, Elaboração, Observação e planejamentos

1. Redução das demandas livres dissociadas das atribuições primárias.

### Mediação; Ações de cuidado, ações coletivas

1. Aumento do número de docentes qualificados na promoção das competências socioemocionais.
2. Aumento frequência de atividades pedagógicas direcionadas à promoção das CSE.

### Reuniões, suporte e participações

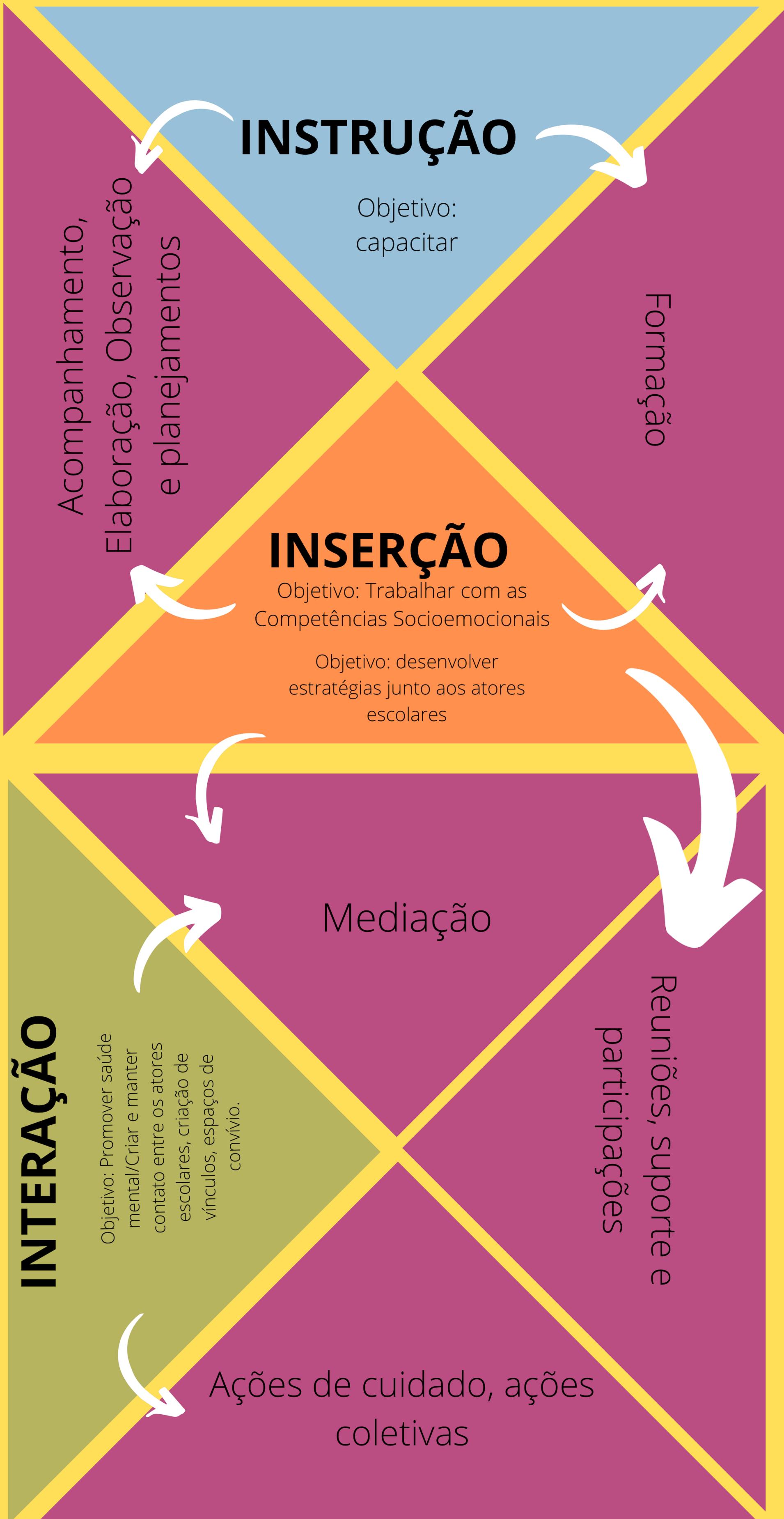
1. Redução de conflitos relatados junto à gestão.
2. Aumento da frequência de atividades colaborativas entre professores.
3. Aumento da procura espontânea da gestão (por parte dos estudantes e/ou professores)
4. Aumento das atividades colaborativas entre gestores.

### Formação

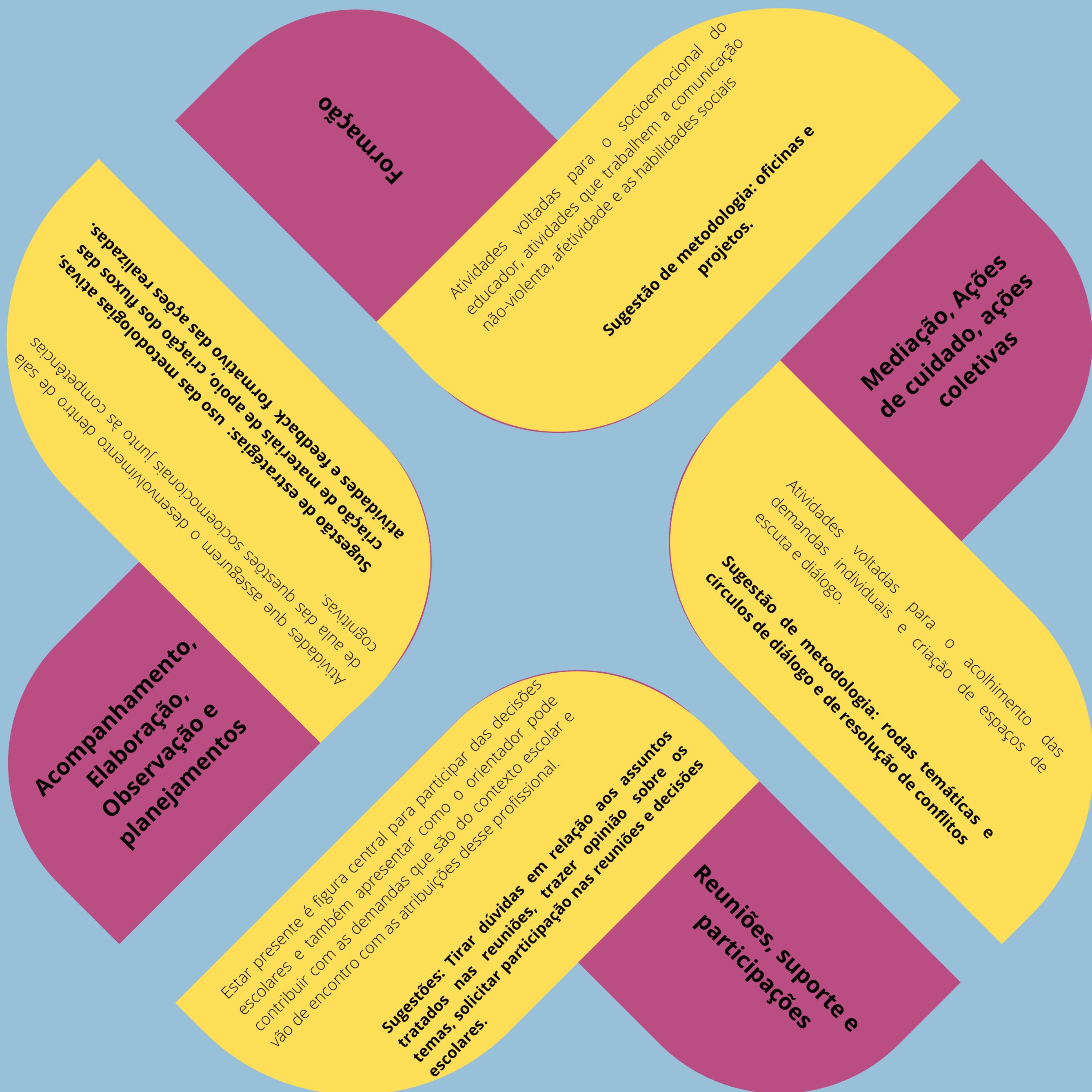
1. Redução da frequência das ações de urgência.
2. Maior tempo de aula dedicado aos aspectos pessoais e socioemocionais do aluno, tal como previsto no plano de aula.

# OBJETIVOS DAS ATRIBUIÇÕES

71



# CARACTERIZAÇÃO DAS AÇÕES POR TIPO DE ATRIBUIÇÃO



# DICAS

1

## Qual o foco da atividade?

- > Tente visualizar qual a função da atividade desenvolvida: ela é de instrução, interação e/ou de inserção?
- > Peça feedback em relação às atividades propostas quando forem coletivas
- > Antes de iniciar a atividade, elenque quais os efeitos você quer obter e quanto tempo/ intervenções serão necessárias.

2

## Qual o Perfil da atividade?

- > Ela está dentro de qual grupo de atribuições?
- > Eu posso desenvolver ou não está dentro das minhas atribuições?

3

## Pontos de atenção

- > Resultados incompatíveis com os indicadores de efeitos
- > Atividades de cunho administrativo e/ou somente pedagógico.
- > Centralizar apenas em um grupo de atribuições.
- > Atividades com objetivos incongruentes aos previstos pelas suas atribuições.

# REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto n. 72.846, de 26 de setembro de 1973. Regulamenta a Lei nº 5.564, de 21 de dezembro de 1968, que provê sobre o exercício da profissão de orientador educacional. Brasília, DF: Casa Civil, 1973. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/1970-1979/d72846.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1970-1979/d72846.htm). Acesso em: 30 ago. 2020.

SOBRAL. Portaria nº 061/2021, de 20 de abril de 2021. Diretrizes para os serviços de orientação educacional nas unidades da rede municipal de educação de Sobral-CE. Sobral, CE: Prefeitura municipal de Sobral, 2021. Disponível em:  
[https://www.sobral.ce.gov.br/diario/public/files/diario/DOM1049\\_20-04-2021.pdf](https://www.sobral.ce.gov.br/diario/public/files/diario/DOM1049_20-04-2021.pdf). Acesso em 22 de abril de 2021.

SOBRAL. Lei nº1704, de 19 de dezembro de 2017. Dispõe sobre a criação da carreira de apoio a gestão escolar no âmbito do poder executivo municipal, e dá outras providências. Sobral, CE: Câmara municipal de Sobral, 2017. Disponível em:  
<http://transparencia.sobral.ce.gov.br/arquivo/nome:8c45a94d90e082b05629ea6185e24b1a.pdf>. Acesso em: 20 de agosto de 2019.